



PERFIL DAS MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS ASSISTIDAS PELOS PROGRAMAS DO CONVÊNIO UNIJUÍ-SEDAL, PERÍODO 2004-2005¹

Pedro Carlos Rasia², Evani Redin³, Enise Barth Teixeira⁴. UNIJUÍ

INTRODUÇÃO: o estudo de micro, pequenos e médios empreendimentos em relação as suas especificidades, importância socioeconômica e práticas administrativas, tem merecido crescente atenção e importância tanto no âmbito acadêmico como no organizacional. Dentre outros objetivos, este trabalho visa apresentar o perfil e as características das práticas administrativas dos empreendimentos estudados. Na região em estudo, o Noroeste Colonial, as Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPMEs) têm forte presença, sendo em números absolutos a grande maioria dos negócios existentes, responsáveis por parte significativa dos empregos e renda regional. **MATERIAL E MÉTODOS:** a pesquisa foi desenvolvida numa perspectiva quanti-qualitativa. Quanto ao modo de investigação configurou-se em pesquisa de campo, pesquisa documental e bibliográfica. O universo amostral constituía-se de 459 empresas assistidas no período de março de 2004 a março de 2005, pelos programas conveniados entre Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí) e Secretaria do Desenvolvimento e dos Assuntos Internacionais (Sedai), através do Programa de Extensão Empresarial, Programa Capacitação Empresarial e o Programa Redes de Cooperação. Dentre estas empresas foi definida uma amostra intencional para levantamento dos dados em 68 empresas, das quais se obteve retorno de 44 formulários respondidos. A análise contemplou aspectos do porte, gênero, enquadramento fiscal e da gestão empresarial. **RESULTADOS:** em relação ao porte, tomando-se como referência a metodologia adotada pelo Sebrae, e considerando-se somente o número de pessoal ocupado, entre as 44 empresas estudadas, 73% são microempresas e 27% são enquadradas nos limites de empresas de pequeno porte. Os dados relacionados ao enquadramento fiscal corroboram neste sentido, pois indicam que 89% são optantes pelo Simples Federal e 11% estão em outro modo de enquadramento. Das empresas investigadas, a maioria (75%) classifica-se como empresa de família (o comando da empresa ainda está com o fundador), enquanto 10% das empresas estudadas são familiares e as demais não-familiares. Merece destaque a inserção e atuação de membros das famílias tanto na gestão como nas demais atividades empresariais. Na questão de gênero, seja dos funcionários como dos sócios em cargos de comando, foi identificado que 57% são do sexo masculino e 43% feminino. Neste aspecto, o estudo reforçou uma tendência da presença marcante das mulheres nos negócios, revelando um considerável número destas em funções de comando nos empreendimentos. Dentre as áreas mais demandadas na pesquisa, destaque para a de gestão empresarial que teve mais impactos de aprendizagem, enfatizando ações do tipo: planejamento estratégico, sistemas de apoio à decisão, ações de *marketing*, controles financeiros (fluxo de caixa, contas a pagar e receber, despesas gerais), formação do custo e preço de venda, relacionamentos interorganizacionais e interação entre pessoas. Os entrevistados revelaram que a participação nos programas oportunizou aos empresários/gestores um maior conhecimento sobre o seu negócio,

¹ Referente ao projeto de pesquisa Inovação, Aprendizagem e Capacitação nas Micro, Pequenas e Médias Empresas no Noroeste Colonial/RS: um estudo a partir da experiência dos Programas Conveniados entre Sedai e Unijuí, Edital Procoresdes, com apoio da Fapergs.

² Mestre, professor e pesquisador do Departamento de Estudos da Administração (Dead/Unijuí).

³ Especialista e técnica em Consultoria Empresarial do Programa Extensão Empresarial, convênio Unijuí-Sedai-Secretaria do Desenvolvimento e dos Assuntos Internacionais.

⁴ Coordenadora do Projeto de Pesquisa, professora, pesquisadora e doutora do Dead/Unijuí).



qualificando-os e proporcionando melhores condições no processo de tomadas de decisão. O estudo apontou ainda que a centralização do processo decisório na cúpula administrativa, características das empresas familiares, é um aspecto prevalente. **DISCUSSÕES/CONCLUSÕES:** considerando o perfil das empresas estudadas que são MPMEs e praticamente familiares, destaca-se a oportunidade de inserção nos programas sem custos adicionais, da reflexão sobre o negócio e suas práticas empresariais e novos hábitos como a designação de tempo para interações e intercâmbio (consultores, facilitadores e parceiros). Também tem sido possível refletir sobre o conhecimento tácito na forma de condução de seus negócios e, em muitos casos, converter em conhecimento explícito das práticas empresariais. Geralmente estes empreendimentos carecem de processos formais de gestão e, com sua inserção nestes programas, passam a ter avanços na adoção de novas práticas e instrumentos de gestão. Uma das características das MPMEs é sua estrutura enxuta, o que possibilita flexibilidade e mais diálogo entre seus integrantes, o que tem sido possível mudanças de comportamento a partir do conhecimento de novas formas de gestão. Dentre os obstáculos para a aprendizagem consta a descontinuidade do processo de atendimento, o número de visitas, contatos ou encontros reduzidos. A participação em um ou mais dos programas, contudo, fomentou a busca por conhecimentos e alternativas de potencializar o negócio e, conseqüentemente, o desenvolvimento gerencial e organizacional dos empreendimentos, contribuindo, assim, para o desenvolvimento regional sustentável.
Apoio: Procoredes/Fapergs e Unijuí/Dead.